

## ATUAÇÃO DO ALUNO DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA: PRÉ- PARTO, PARTO E PÓS-PARTO

Franciele Anziliero; Gustavo Costa de Oliveira; Irmgard Neumann; Renata Alba; Anne Marie Weissheimer

**Resumo:** Durante a formação acadêmica de enfermagem, o aluno é preparado para ser um profissional generalista, desenvolvendo capacidade de atuar em diversas áreas do cuidado humano. A partir de 1986 quando foi promulgada a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, entre as diversas atividades descritas, coube ao enfermeiro assistência à gestante, parturiente e puérpera, acompanhamento da evolução e do trabalho de parto e execução do parto sem distócia, sendo que para o último é necessário o curso de especialização em obstetrícia. A partir disso, as práticas foram incorporadas nas atividades dos acadêmicos, preparando-os para proporcionar melhor assistência à mulher. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro nos cuidados à mulher no pré-parto, parto e pós-parto, entendendo as fases vivenciadas pela parturiente. **Metodologia:** Este estudo consiste em um relato de experiência dos acadêmicos do 6º semestre de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante as práticas da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Mulher. As atividades foram realizadas em um hospital especializado no atendimento às mulheres no município de Porto Alegre, no período março a maio de 2010. **Resultados:** Durante as práticas os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar atividades no pré-parto como anamnese, exame físico, ausculta batimentos cardíacos fetais, medidas farmacológicas e não farmacológicas de alívio da dor, auxiliar na evolução do trabalho de parto incentivando a deambulação e os banhos mornos. Já no parto, participando no controle das contrações e estimulando o contato pele a pele da mãe com o bebê. No pós-parto, realizar admissão dos bebês (identificação, pesagem, medidas - perímetro cefálico, torácico e abdominal, comprimento- verificação dos sinais vitais, teste dos reflexos, *Capurro*, *Ortolani* e higiene. Administração de vacina da hepatite B, Vitamina K e Nitrato de Prata). Nas mulheres, realizava-se novamente o exame físico para verificar a evolução do pós -parto, promoção do aleitamento materno ainda na primeira hora de vida do bebê, orientação para o posicionamento e as condutas durante a amamentação e, incentivo a participação do pai ou familiar. **Conclusão:** ao final das práticas foi possível perceber que é de extrema importância a atuação do enfermeiro na assistência a parturiente, no que diz respeito as condutas intra-hospitalares e nas orientações para o desenvolvimento do bebê após a alta hospitalar. Contudo, ainda que bem preparados, até mesmo especialistas em obstetrícia enfrentam alguma resistência para realização de partos normais sem distócia ou na implementação de medidas de conforto e alívio da dor para mulheres em trabalho de parto, mesmo que essas já tenham sido estudadas e com comprovado benefício.

**Palavras-chave:** enfermagem, obstetrícia, parturiente.